



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PDL 89/10

JUSTIFICATIVA

Carlos Henrique Acirón Loureiro é paulistano nascido na cidade de *São Paulo / Capital* em 14 de Novembro de 1970.

Filho do Senhor Henrique José de Oliveira Loureiro, nascido na cidade de Porto em Portugal, e da Senhora Maria Carmem Acirón Loureiro nascida na cidade de Valencia na Espanha, é casado há 14 anos com a também defensora pública do Estado a Dra. Renata Flores Tibyriçá.

Graduou-se em Direito no ano de 1993 na Universidade de São Paulo (USP). Foi aprovado na Procuradoria Geral do Estado de São Paulo em 1994 para o cargo de Procurador do Estado de São Paulo, sempre prestando Assistência Judiciária nas áreas cível e família.

Após a criação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo em 09 de Janeiro 2006, decidiu continuar prestando assistência jurídica à população carente e fez a opção pela Defensoria Pública. Em novembro de 2006 foi criado o Núcleo de Habitação e Urbanismo da Defensoria Pública, onde foi escolhido como Coordenador para o biênio 2006/2008 e reconduzido para o biênio de 2008/2010. Também foi no biênio de 2006/2008 Conselheiro do Conselho Superior da Defensoria.

É autor de cerca de 70 ações civis públicas entre as quais se destacam:

- contra a demolição do São Vito e Mercúrio, buscando garantir a moradia no centro da cidade;
- para continuidade dos convênios da Prefeitura para realização de coleta seletiva por meio de cooperativas de catadores;
- para evitar remoções forçadas, efetivando o direito à moradia digna de diversas comunidades;
- em favor das famílias do Jardim Pantanal, que sofreram com enchentes no início de 2010;
- para efetivação do Plano Diretor, em especial, para respeitar diversas ZEIS, zonas de interesse social;
- para impedir a revisão do Plano Diretor em conjunto com diversas entidades da sociedade civil;
- para construção de conjunto de moradia popular no local onde estava instalado o Jardim Edite, próximo da Berrini.
- para garantia do direito à moradia de famílias ameaçadas de despejo pelo Rodoanel.
- para garantia de comunidades tradicionais na estação Juréia-Itatins

Participou da organização em conjunto com diversas entidades e movimentos sociais da Primeira e Segunda Jornada em Defesa da Moradia Digna, e está organizando em conjunto com as entidades a Terceira Jornada, que ocorrerá em fevereiro de 2011.

Foi vencedor do prêmio Justiça para todos em 2007, concedido pela Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado de São Paulo em razão de seu trabalho pelo Núcleo de Habitação, tendo sido indicado por diversas comunidades, inclusive a de Paraisópolis, para receber o prêmio.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Também foi vencedor em conjunto com mais três Defensores Públicos do prêmio Inovare, concedido pelo Ministério da Justiça em 2008 pela atuação na obtenção de indenizações extrajudiciais para familiares de vítimas e moradores desalojados em razão do desabamento de estação do metrô em São Paulo.

Portanto, nosso grande homenageado exerce plenamente sua cidadania através de seus serviços, prestando assistência jurídica à população e, principalmente coloca sua vida a serviço das famílias carentes da Cidade de São Paulo, sendo justa a homenagem que lhe será concedida por esta Casa, da Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.